

# Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos

PAINEL DE INTELIGÊNCIA  
DE DADOS E MERCADOS

JULHO 2026

<https://painel.pbtur.pb.gov.br>



 Sítio Arqueológico- Ingá  
Foto: @marco\_pimentel

Paraíba 



# SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO



PARAÍBA



DADOS AÉREOS



INDICADORES TURÍSTICOS



CADASTUR



# EQUIPE TÉCNICA



**LUCAS RIBEIRO NOVAIS DE ARAÚJO**  
Governador

**VITAL COSTA DE ARAÚJO**  
Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico

**EDNALCE ALVES SILVESTRE HENRIQUE**  
Secretária Executiva de Turismo do Estado da Paraíba

**FERDINANDO JOSÉ DE LUCENA MEDEIROS**  
Presidente da Empresa Paraibana de Turismo S/A

**JARBAS DE LUCENA AGUIAR**  
Diretor de Economia e Fomento

**MARCUS ROBERTO GOMES ABRANTES SARMENTO**  
Coordenador de Relação para Mercados

**MIGUEL ÂNGELO GOMES DA SILVA**  
Interlocutor do Programa de Regionalização da Paraíba

## **EQUIPE TÉCNICA**

**CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA**  
Coordenador Geral

**RAFHAEL AURÉLIO DA SILVA**  
Estatístico  
Coordenador de Inteligência de Dados

## **Equipe Coordenação de Inteligência de Dados**

**ALEXANDRE ANTÔNIO DE ARAÚJO**  
Economista

**VINÍCIUS DANIEL DOS SANTOS ALEXANDRE**  
Hospitalidade

**GABRIELLY EDUARDA DE SOUZA SANTOS**  
Hospitalidade

**MARIA JOSÉ BELIZÁRIO**  
Coordenação Regional de Serviços Turísticos

**ARY WASHINGTON DA SILVA JUNIOR**  
Coordenador de Tecnologia da Informação

**CIBELLY CORREIA DOS SANTOS**  
**MARIANA FERNANDES VIEIRA DE MELO**  
**PEDRO VELÔSO STUCKERT SEIXAS**  
Assessoria de Imprensa

# APRESENTAÇÃO



A Coordenação de Inteligência de Dados e Mercados da Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR) disponibiliza aos agentes públicos e ao trade turístico o Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos mensal, referente ao mês de julho de 2026. Entre suas principais atividades e ações, destacam-se a produção e a divulgação do monitoramento do comportamento turístico, com foco especial na capital paraibana, onde se localiza o portão de entrada dos turistas.

Essas informações são fundamentais para o planejamento e embasamento de políticas públicas, viabilizando uma infraestrutura mais adequada e garantindo maior qualidade nos serviços oferecidos no destino.

O segmento do turismo na Paraíba consolida-se nos mercados estadual, regional, nacional e internacional graças ao trabalho bem articulado entre o poder público e a iniciativa privada, o que tem possibilitado avanços significativos para o Estado.

Boa leitura!

**VITAL COSTA DE ARAÚJO**

Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico

**FERDINANDO LUCENA**

Diretor Presidente/PBTUR





## RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

De acordo com os dados do Centro de Liderança Pública (CLP), a Paraíba aparece em 12º lugar no Ranking de Competitividade dos Estados geral, ou seja, em relação a todos os estados do país.

Esse levantamento analisa diversos aspectos, como infraestrutura, potencial de mercado, educação, capital humano e sustentabilidade ambiental.

**12<sup>o</sup>** Lugar

FONTE: Centro de Liderança Pública - CLP

Já no ranking regional, o estado ocupa a segunda posição em relação aos demais estados do Nordeste, o que indica o seu grande potencial econômico.

**2<sup>o</sup>** Lugar

FONTE: Centro de Liderança Pública - CLP

# DADOS AÉREOS



# FLUXO DE PASSAGEIROS

## COMPARATIVO DE FLUXO DE PASSAGEIROS NA PARAÍBA

### João Pessoa - Julho



2026

**192.527**

2025

**174.390**

**+ 10,4%**

FONTE: Aena Brasil

O Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto (JP) registrou um aumento de 10,4% no fluxo de passageiros em comparação com julho do ano anterior.

### Campina Grande - Julho

**+ 46,8%**

2026

**18.871**

2025

**12.855**



FONTE: Aena Brasil

O mesmo comportamento foi observado no Aeroporto Presidente João Suassuna (CG), cujo o fluxo cresceu 46,8%.

Em suma, os resultados refletem o fortalecimento do turismo e da economia local, com destaque para o avanço das operações no terminal da Borborema.

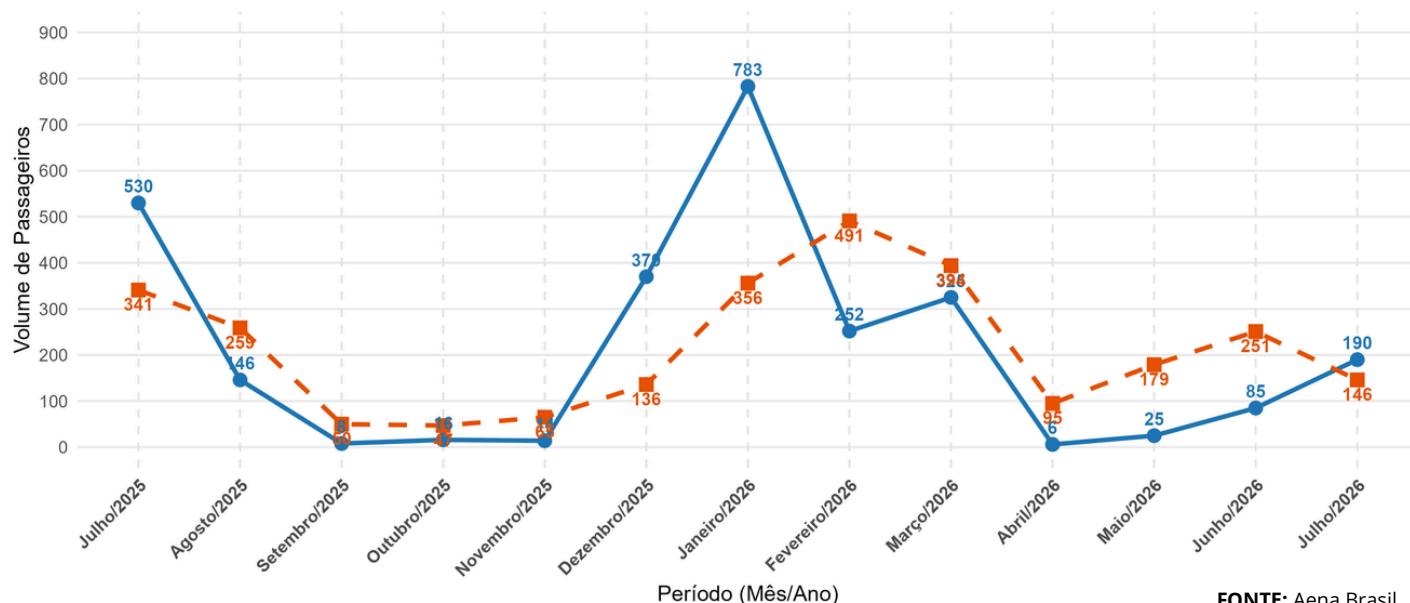


# FLUXO INTERNACIONAL

## Comparativo de Desembarque vs. Embarque em João Pessoa

Fluxo de Passageiros Internacionais (Julho/2025 a Julho/2026)

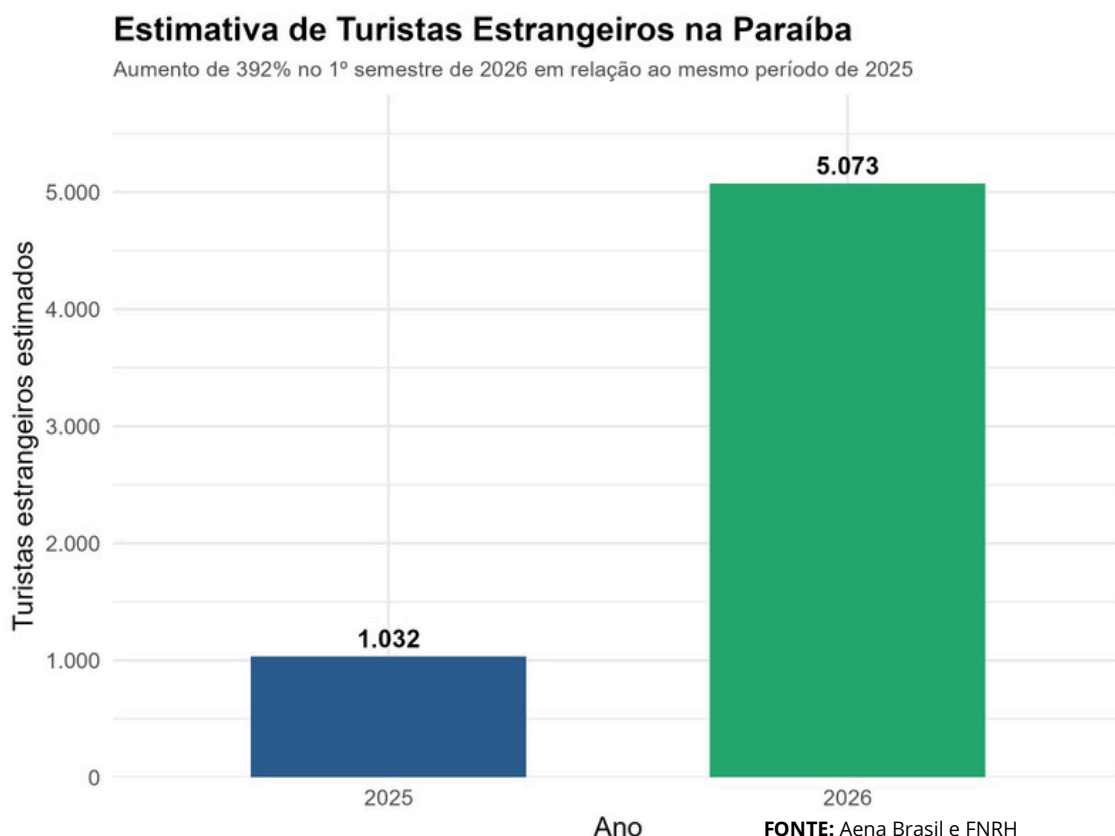
Operação: ● Desembarque ■ Embarque



Com base na série histórica compreendida entre julho de 2025 e julho de 2026, observa-se um comportamento sazonal no fluxo de voos internacionais, com os maiores volumes concentrados entre os meses de janeiro e março. Esse resultado expõe, principalmente, ao período de férias escolares e à temporada de verão, que contribuem para o aumento da movimentação turística.

No mês de julho de 2026, o volume total de atividades relacionadas a desembarques e embarques de voos internacionais alcançou 336 atividades. Desse total, 56,54% corresponderam aos desembarques, enquanto 43,45% foram referentes aos embarques, evidenciando uma predominância dos fluxos de chegada em relação às partidas no período.

# FLUXO ESTIMADO INTERNACIONAL

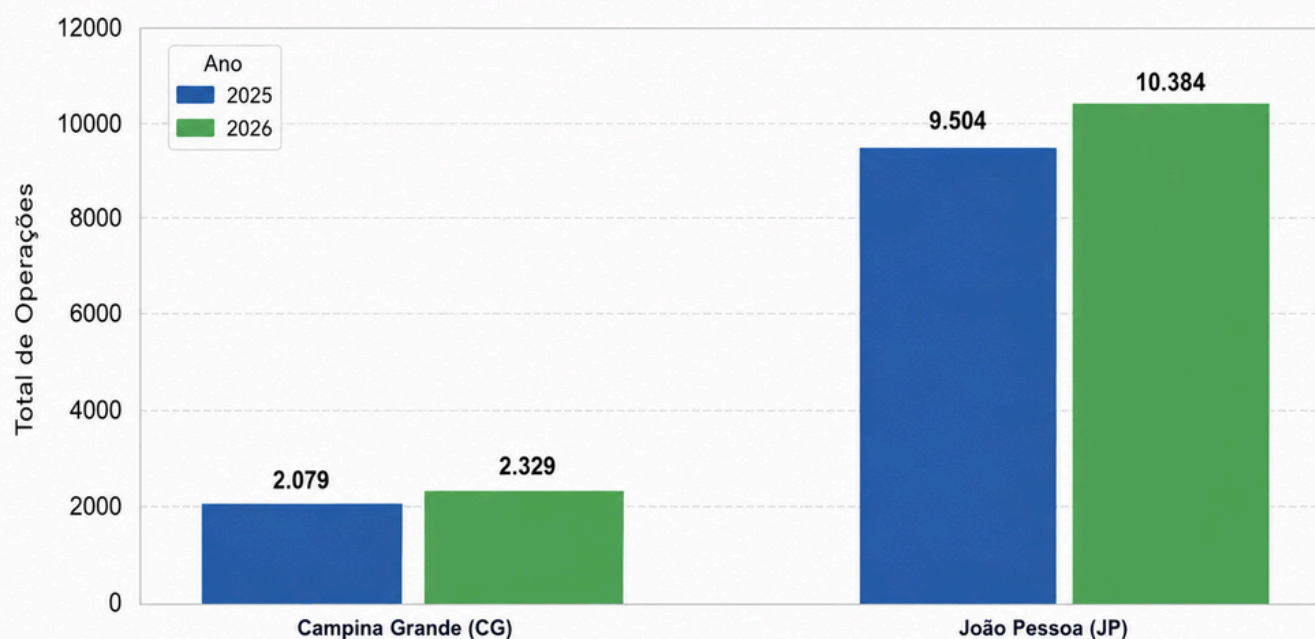


O fluxo de turistas estrangeiros em João Pessoa deu um salto significativo no primeiro semestre. Comparando a estimativa subiu de 1.032 visitantes em 2025 para 5.073 em 2026, representando um aumento de aproximadamente 392%. O resultado consolida a capital paraibana no cenário internacional e impulsiona a modernização da infraestrutura e dos serviços locais para atender a essa demanda crescente.

# OPERAÇÕES

## Comparativo de Totais de Operações por Cidades

Acumulado de jan - julho 2025 - 2026



FONTE: Aena Brasil

A capacidade de movimentação de aeronaves, denominada tecnicamente total de operações, constitui um importante indicador para avaliar a utilização da infraestrutura aeroportuária e subsidiar decisões relacionadas ao planejamento, investimentos e expansão da capacidade operacional.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025, o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, em João Pessoa, apresentou crescimento de 9,26% no total de operações, passando de 9.504 para 10.384. Em Campina Grande, o número de operações aumentou 12,03%, passando de 2.079 para 2.329. Considerando os dois aeroportos em conjunto, a Paraíba registrou 12.713 operações em 2026, ante 11.583 no mesmo período de 2025, representando crescimento de 9,75%.

Nesse cenário, a média de 84 passageiros por operação indica uma utilização relevante das aeronaves comerciais e contribui para demonstrar a intensidade do fluxo aéreo no estado. Esse desempenho reforça a importância da infraestrutura aeroportuária para a conectividade da Paraíba, favorecendo a circulação de passageiros e contribuindo para o fortalecimento da atividade turística estadual.



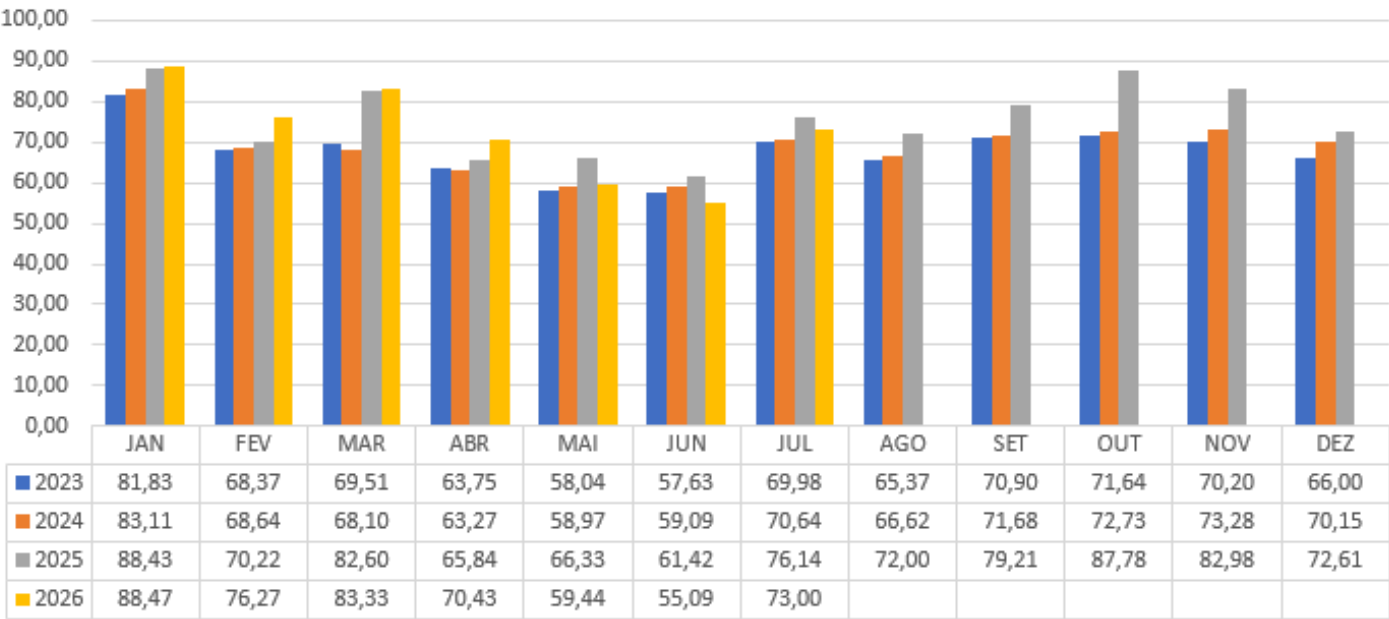
# INDICADORES TURÍSTICOS



# TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA



Taxa de Ocupação Hoteleira



Fonte: Boletim de Ocupação Hoteleira - BOH

## De Janeiro a Julho de 2026

O balanço parcial dos primeiros sete meses de 2026, mostra estabilidade, com uma média parcial de ocupação de 74,74%, indicando um excelente desempenho operacional da rede hoteleira. O mês de janeiro manteve-se histórico com 88,47% de UHs ocupadas, enquanto Julho fechou com exatos 73% de ocupação.

A taxa de ocupação hoteleira entre 2025 e julho de 2026 apresenta dois comportamentos distintos: crescimento consistente no primeiro quadrimestre e uma retração a partir de maio.

## Análise do Primeiro Quadrimestre (Janeiro a Abril de 2026)

### Crescimento Contínuo

Todos os primeiros quatro meses de 2026 superaram os índices de 2025.

# TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA



## Destaques de Alta

O mês de fevereiro registrou a maior expansão do período, saindo de 70,22% em 2025 para 76,27% em 2026, com crescimento de 8,62%. Abril também obteve no mesmo período (2026/2025) analisado, uma forte alta de 6,97%, atingindo 70,43%.

## Pico do Período

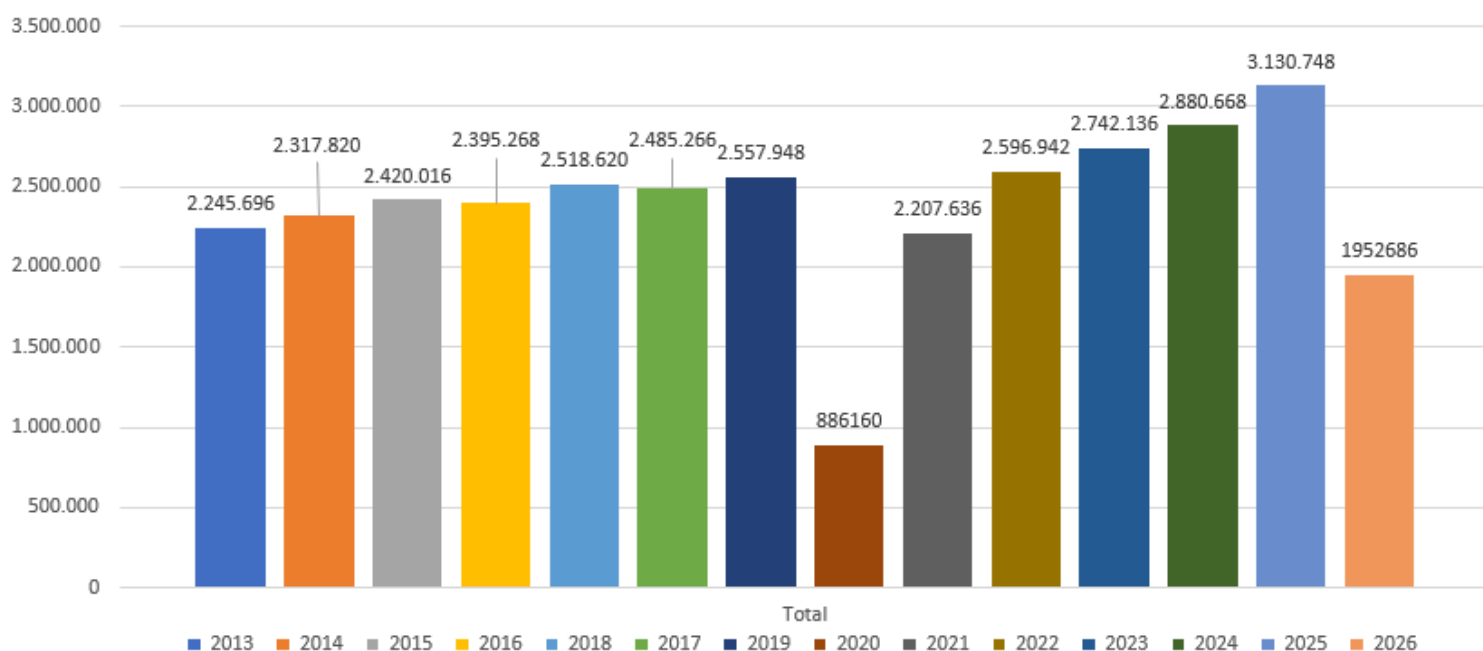
Março registrou tetos de ocupações significativas em ambos os anos de 2025 e 2026, sustentando 82,60% e 83,33%, respectivamente, ficando abaixo apenas dos meses de janeiro (88,43% e 88,47%).

## Análise do Trimestre Recente (Maio a Julho)

Os meses maio a junho de 2026, sofreram retrações, enquanto o índice de julho seguiu elevado com uma taxa significativa de 73,00%, sendo que no mesmo período de 2025, alcançou também uma média considerável de 76,14%.

# FLUXO GLOBAL ESTIMADO HOTELEIRA

Fluxo Global Estimado da Hotelaria  
2013 - 2026(Janeiro-Julho)



Fonte: Boletim de Ocupação Hoteleira - BOH.  
2020 Período de PANDEMIA

## ANO DE 2025

O ano fechou com 1.565.374 turistas, com um crescimento de 8,6%, em relação ao ano anterior de 2024.

## CENÁRIO ATUAL

### JULHO DE 2026

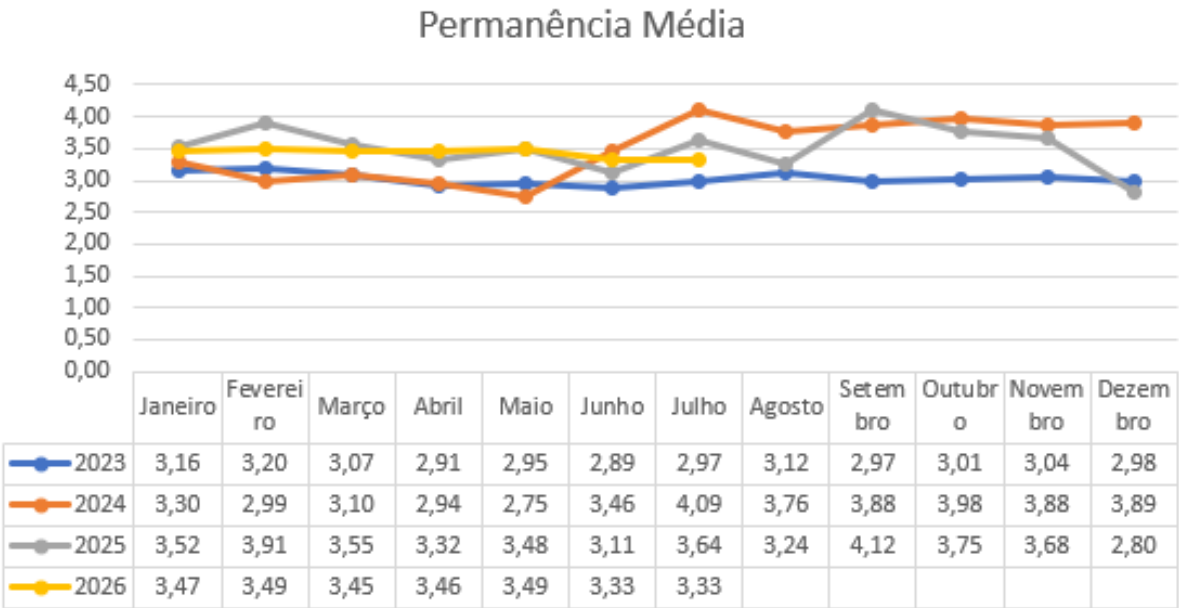
O acumulado dos primeiros sete meses totaliza 976.343 **turistas**.

Num Comparativo de Desempenho (Jan-Jul), em relação ao mesmo período de 2025, o acumulado foi de 922.365. Portanto, o ano de 2026 representou 5,9% a maior, ante 2025. O mês de Janeiro de 2026, estabeleceu o recorde absoluto da série histórica (2013 a 2025) com 190.477 pessoas que aqui aportaram. Esse mês de janeiro, normalmente se constitui como o mês mais representativo, pois sempre desponta em todos os anos, como Alta Temporada, enquanto Julho surge como o segundo pico (férias escolares).



# PERMANÊNCIA MÉDIA/DIA HOTELEIRA

Os primeiros três meses do ano de 2025 foram superiores ante 2026, chegando a abrir uma vantagem média de 3,91 contra 3,49 dias no segundo mês. Já nos meses de abril a junho, o cenário se inverteu, quando 2026 apresentou um desempenho superior ao de 2025.



Fonte: Boletim de Ocupação Hoteleira - BOH

## Análise do Período de Janeiro a Julho de 2026

### Estabilidade Alta

Nos sete meses registrados, a permanência média oscilou muito pouco, demonstrando grande linearidade. Os valores ficaram restritos a uma faixa média estreita entre 3,33 e 3,49 dias.

Os primeiros cinco meses, mantiveram-se altamente estáveis, variando apenas entre 3,45 e 3,49 dias.

Nos meses de junho e julho, indicam que houve uma sutil redução no tempo de estadia, estabilizando-se em 3,33 dias em ambos.

Até o momento, o acumulado do período garante uma média de 3,46 dias, ligeiramente abaixo da média fechada do ano de 2025, que foi de 3,54 dias.

Transcorridos esses sete meses, indicam que João Pessoa se fixou como um destino de estadias satisfatórias.



# CADASTUR

## Prestadores e profissionais regulares no Cadastur, na Paraíba



\*Outros: acampamento turístico, casas de espetáculo e equipamento de animação turística, centro de convenções, empreendimento de apoio ao turismo náutico ou à pesca desportiva, locadora de veículos para turistas, parques temáticos, aquáticos, de diversões, atrações e empreendimentos turísticos com equipamentos de entretenimento e lazer, prestador de infraestrutura de apoio para eventos e prestador especializado em seguimentos turísticos.

No mês de julho, o Cadastur atingiu a meta de mais de 5 mil cadastros, evidenciando os avanços na formalização da estrutura produtiva do setor turístico no estado.

A maior parte dos cadastrados é composta por guias e agências de turismo, indicando um modelo mais focado no turismo receptivo operacional e na prestação de serviços diretos ao visitante. Outro ponto importante é que a liderança dos guias decorre do fato de o cadastro no Cadastur ser obrigatório por Lei (Lei nº 8.623/93) para o exercício da profissão, o que implica dizer que a exigência legal e a fiscalização nos atrativos atuam como indutores efetivos da formalidade.

Mesmo com o cadastro sendo facultativo, o setor de A&B ficou em segundo lugar nos números obtidos, sinalizando a busca desses estabelecimentos por linhas de crédito oficiais (como o Fungetur) e incentivos de promoção institucional pelo Estado.

# RANKING CADASTUR



De acordo com dados do Cadastur, os 10 municípios que mais possuem meios de hospedagem regularizados são os seguintes:

João Pessoa

**111**

Conde

**25**

Campina Grande

**22**

Bananeiras

**12**

Areia

**12**

Cabaceiras

**11**

Pitimbu

**10**

Santa Luzia

**8**

Patos

**7**

Maturéia

**7**



FONTE: CADASTUR

Esses dez municípios totalizam 225 dos 424 equipamentos hoteleiros cadastrados e estão distribuídos na orla urbana, litoral sul, brejo, borborema e sertão. Isso indica que o estado tem capacidade para receber os visitantes em várias regiões.



# CADASTUR

Analisando ainda os dados do Cadastur, o total de UH's e leitos regularizados disponíveis no estado são os seguintes:



**7.598**

**UH's**



**30.006**

**Leitos**

FONTE: CADASTUR

Atualmente, os meios de hospedagem com cadastro regular possuem uma quantidade considerável de UH's e leitos que estão aptos para atender as necessidades dos turistas.

O alcance dessa meta de cadastros realizados pelo Cadastur, marca um passo fundamental no fortalecimento do turismo no nosso estado. Esse avanço reforça o compromisso do setor com a profissionalização dos serviços oferecidos aos visitantes, além de destacar a busca constante dos empreendedores por crédito, visibilidade e crescimento. Ao mesmo tempo, esses dados nos mostram com clareza onde precisamos somar esforços. Superar os desafios enfrentados pelos meios de hospedagem de pequeno porte e desburocratizar processos são etapas essenciais para construirmos uma rede cada vez mais forte, justa e integrada.

# OFERTA REAL



R\$   
**530,00**

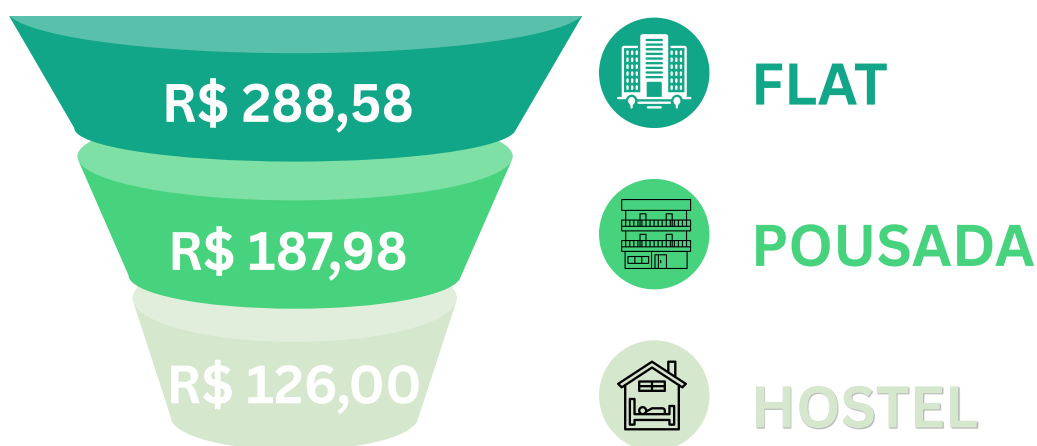


**HOTEL**

**FONTE:** BOOKING. Base de dados coletada no período de 31 de julho de 2026.

Com base nos dados coletados na Booking, o setor de hospedagem apresenta alta concentração na categoria de Hotéis, que lidera o mercado com 42,1% das ofertas ativas. As diárias variam entre R\$ 250,00 e R\$ 1.489,00, com maior concentração na faixa de R\$ 530,00. Essa estrutura de precificação reflete a predominância de empreendimentos de grande porte com infraestrutura turística consolidada."

## Preço médio da diária por tipo de acomodação

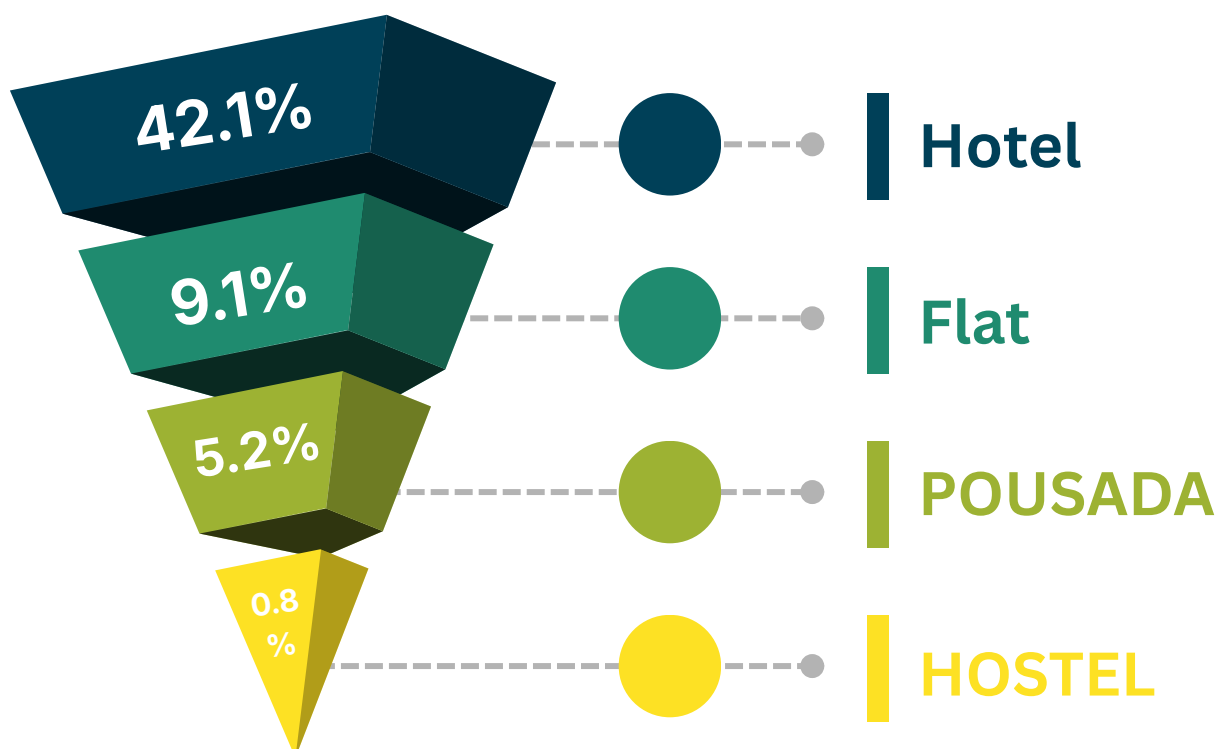


**FONTE:** BOOKING. base de dados coletada no período de 31 de julho de 2026

Para as demais categorias de hospedagem — flats, hostels e pousadas — a análise foi realizada com base no preço médio das diárias.

# OFERTA REAL

## PARTICIPAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO



FONTE: BOOKING. base de dados coletada no período de 31 de julho de 2026

Os flats consolidam-se como a segunda força de mercado com 9,1% e uma diária média de R\$ 288,58 reais, impulsionados pela demanda corporativa e de longa permanência que busca autonomia sem abrir mão do conforto.

Em contrapartida, as pousadas sustentam uma fatia intermediária (5,2% a R\$ 187,98), funcionando como uma alternativa estratégica de excelente custo-benefício para o turismo de lazer. No extremo oposto, os hostels possuem uma participação quase irrisória de 0,8% com a menor diária registrada (R\$ 126,00), evidenciando que o destino não atrai um volume significativo do público backpacking de baixíssimo custo. O abismo tarifário de 194% entre o topo (hotéis) e a base (hostels) comprova que o mercado local não apenas precifica rigorosamente a experiência e a privacidade oferecidas, como também valida a capacidade da região em absorver diárias mais altas nos segmentos de maior valor agregado.

# ELABORAÇÃO

## PARCERIA TÉCNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DA PARAÍBA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS  
NACIONAL



Fazendo o turismo legal



REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



Convention  
Bureau  
JOÃO PESSOA

